

REVISTA

ANO I – Nº I | DEZEMBRO DE 2024

ADEPOL-MG

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS



ANOS

DE LUTAS E CONQUISTAS

UNIÃO DE FORÇAS NO
CONGRESSO NACIONAL

Pág. 10, 30 e 32

CONFRATERNIZAÇÃO 2024

Pág. 34 a 37

VEM AÍ O
**I SIMPÓSIO
ADEPOL-MG**



**SAÚDE MENTAL
NA SEGURANÇA
PÚBLICA**
PRECISAMOS
FALAR DISSO!

21 MAR 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES CDL/BH

INSCRIÇÕES EM BREVE!

**ADEPOL-MG | Associação dos Delegados da
Polícia Civil de Minas Gerais**

Av. do Contorno, 4.099 - Bairro São Lucas,
Belo Horizonte - MG, CEP: 30.110-021

Site: www.adepolmg.org

Facebook: [Adepol-MG notícias](#)

Instagram: [@adepolmg](#)

Diretoria - Triênio 2024-2026

Presidente: Dra. Elaine Matozinhos Ribeiro Gonçalves

1º Vice-Presidente: Dr. Edson Serafim Camargos

2º Vice-Presidente: Dr. Anselmo Rezende Gusmão

1ª Diretora-Secretária:

Dra. Cláudia Edna Calhau de Castro e Andrade

2º Diretor-Secretário:

Dr. Guilherme da Costa Oliveira Santos

1º Diretor-Financeiro: Dr. Marco Antônio Abreu Chedid

2ª Diretora Financeira:

Dra. Sueli Aparecida da Paixão Ribeiro

1º Diretor-Patrimonial: Dr. Mauro Roberto Xavier Pinto

2º Diretor-Patrimonial:

Dr. Carlos Roberto Sousa da Silva Bastos

1º Diretor-Jurídico: Dr. Robson Lima Goes

2º Diretor-Jurídico: Dr. Rogério da Silva Evangelista

Diretor de Assuntos do Interior:

Dr. Fidelcínio Pedrosa Filho

Diretora de Assuntos Sociais e de Aposentados:

Dra. Renata Rodrigues de Oliveira Batista

Diretor de Assuntos Institucionais:

Dra. Dolores Maria Portugal Tambasco

Conselho Fiscal

Dr. Edson José Pereira

Dr. Antônio Aleixo Carqueno

Dr. Alex de Freitas Machado

Dra. Ana Glaura Soares e Ruivo

Dr. José Plínio Cardoso

Dr. Daniel Guimarães Rocha

Dr. Wellington Sprovieri Campos

Dr. Adauto do Nascimento Martins

Conselho Consultivo

Dr. Márcio Barroso Domingues

Dr. Jacy de Abreu

Dr. Weber Americano

Dr. Ronaldo Cardoso Alves

Dra. Maria de Fátima Carlos Ferreira

Dr. Bruno Tasca Cabral

Dr. Enrique Rocha Solla

Dra. Sandra de Oliveira da Silva

Dr. Felipe Fonseca Peres

Diretores de Regionais

Regional Oeste: Dr. Bruno Caputo

Regional Juiz de Fora: Dra. Camila da Silva Miller

Regional Leste: Dr. Felipe de Ornelas Caldas

Regional Nordeste: Dr. Marco Aurélio Sória

Regional Campo das Vertentes:

Dr. Pedro Antônio Mendes Loureiro

Regional Triângulo Mineiro: Dr. Renato de Alcino Vieira

Regional Central: Darly Teixeira de Souza

Revista ADEPOL-MG

Publicação da Associação dos Delegados da

Polícia Civil de Minas Gerais

Jornalista Responsável / Redação / Edição:

Edilma Duarte MTB|4.804

Projeto gráfico e diagramação: Lucas Avelar

Revisão: Igor Barroso

Impressão: Gráfica Tavares

Tiragem: 2000 exemplares - distribuição dirigida

- 04 PALAVRA DA PRESIDENTE
- 05 O SILENCIOSO ADOECIMENTO PSÍQUICO
NA SEGURANÇA PÚBLICA
- 06 NOVA DIRETORIA - TRIÊNIO 2024-2026
- 09 ADEPOL-MG EM AÇÃO
- 10 LEI ORGÂNICA NACIONAL
- 11 PEC 66/2023
- 12 REUNIÃO COM LÍDER DO GOVERNO NA ALMG
- 13 1º CONGRESSO JURÍDICO INTERNACIONAL DO SINDEPOL-GOIÁS
- 14 HOMENAGEM A EX-CHEFES DA POLÍCIA
CIVIL DE MINAS GERAIS
- 16 PERFIL: DR. BRUNO CAPUTO
- 18 NOVA DIRETORIA DA ADEPOL-SE
- 18 HOMENAGEADO EM BRUMADINHO
- 19 CORREGEDORA-GERAL NA ADEPOL-MG
- 20 II FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PONTE NOVA
- 21 IONE PINHEIRO VISITA ADEPOL-MG
- 21 ADEPOL-MG PRESTIGIA POSSE DA DPG
- 22 ADEPOL-MG: 66 ANOS DE HISTÓRIAS, LUTAS E CONQUISTAS
- 24 PRESERVAR A HISTÓRIA: UM COMPROMISSO COM O FUTURO
- 25 MEMORIAL ADEPOL-MG: PRESERVANDO A HISTÓRIA DA
CARREIRA DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL MINEIRA
- 26 ADEPOL-MG TEM HISTÓRIA REGISTRADA EM LIVRO
- 27 PRESIDENTE DA ADEPOL-MG É HOMENAGEADA
EM SESSÃO ESPECIAL NA ALMG
- 28 ACADEMIA DE CIÊNCIAS E LETRAS
- 30 ATIVIDADE PARLAMENTAR:
AVANÇOS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA
- 32 ATIVIDADE PARLAMENTAR: AVANÇOS LEGISLATIVOS EM
DEFESA DAS MULHERES E DA SEGURANÇA PÚBLICA
- 33 ASSEMBLEIA GERAL DA ADEPOL-BR
- 34 CONFRATERNIZAÇÃO
- 38 ARTIGO: DRA. EDMAR EVANGELISTA

Olhando para 2025: nosso foco é a modernização e a inovação



No dia 15 de dezembro, celebramos com orgulho os 66 anos de fundação da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (ADEPOL-MG).

Desde sua criação, nossa Entidade tem se destacado na consolidação da carreira de Delegado de Polícia – na época, tínhamos as figuras dos Delegados Municipais e dos Delegados Especiais, estes oriundos das fileiras da Polícia Militar – e tem sido protagonista, como uma voz firme, na defesa intransigente dos direitos, prerrogativas e interesses dos Delegados de Polícia.

Nossa história é marcada por conquistas que refletem a força de nossa união e a dedicação de sucessivas gestões. A atual administração reafirma o compromisso com esses valores, promovendo o diálogo com a classe e com as demais carreiras da Polícia Civil, buscando uma relação respeitosa com a sociedade e com o governo. Além disso, não nos descuidamos da ampliação dos benefícios aos nossos associados com importantes convênios e lazer, bem como garantir melhores condições de trabalho e avanços institucionais.

Olhando para 2025, nosso foco será a modernização e a inovação. Pretendemos intensificar a luta por melhorias remuneratórias e estruturais, investir em ações que promovam o bem-estar de nossos associados e fortalecer ainda mais a relação com a sociedade e o com o governo, mostrando a importância dos Delegados de Polícia e da instituição Polícia Civil no cotidiano dos cidadãos.

Idealizamos a criação da Academia de Ciências e Letras dos Servidores da Polícia Civil, cujo Estatuto e Regimento Interno encontram-se em fase final para registro em cartório.

Com gratidão aos fundadores e a todos(as) que fizeram e fazem parte dessa trajetória, seguimos confiantes de que, juntos, continuaremos a escrever capítulos de sucesso na história ADEPOL-MG.

Parabéns, ADEPOL-MG! Que esses 66 anos sejam a continuidade de um futuro mais promissor para a nossa classe e para a Polícia Civil!

Um grande abraço a todos(as).

Elaine Matozinhos

Presidente da ADEPOL-MG

O silencioso adoecimento

psíquico na segurança pública



Dr. Ervin Cotrik

A saúde mental dos profissionais de segurança pública no Brasil é um tema urgente que não pode mais ser ignorado. Dados alarmantes mostram que, nos últimos seis anos, cerca de 1.150 vidas foram perdidas devido ao adoecimento mental entre esses profissionais, incluindo suicídios e homicídios seguidos de suicídio.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública destaca um aumento de 26% nas mortes por suicídio entre policiais civis e militares da ativa em 2023. Esse cenário é agravado pelo silêncio que ainda predomina, como apontou um delegado ao relatar sua própria experiência com depressão: “Ninguém fala sobre o assunto por medo de parecer fraco ou sofrer preconceito”.

Alerta

O psiquiatra Dr. Ervin Cotrik, coordenador do Programa de Prevenção em Saúde Mental do Ministério Público do Rio de Janeiro, alerta: “O Brasil é o terceiro país mais depressivo do mundo. As ações preventivas na saúde mental dos policiais ainda são insuficientes para combater os índices crescentes de suicídio.” Ele enfatiza a necessidade de tecnologias e de intervenções baseadas em ciência para lidar com o problema.

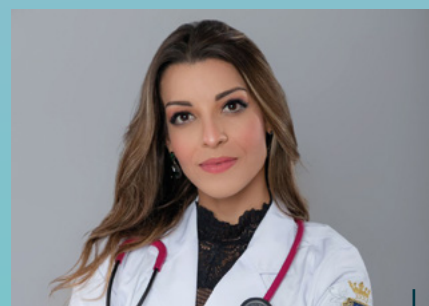
Resistência cultural

A Dra. Rebecca Criscolo, médica mineira pós-graduanda em psiquiatria, cita transtornos como o Estresse Pós-Traumático (TEPT) e também destaca a importância de abordagens abrangentes para tratar os fatores de risco. Já o psiquiatra Dr. Rodolfo Cotrik, de Belo Horizonte, aponta a resistência cultural dos policiais em buscar ajuda psicológica como um dos principais entraves: “Ainda há quem veja isso como um sinal de fraqueza, mas essa mentalidade está mudando, embora lentamente.”

Reconhecendo a gravidade da questão, a ADEPOL-MG propôs o **I Simpósio ADEPOL-MG – Saúde Mental: precisamos falar disso**, agendado para 21 de março de 2025. O evento visa promover o diálogo aberto, superar estigmas e propor estratégias concretas para cuidar da saúde mental dos policiais.



Dr. Rodolfo Cotrik



Dra. Rebecca Criscolo



Fotos: Leandro Couri

ADEPOL-MG empossa nova diretoria para o triênio 2024-2026

A Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (ADEPOL-MG) realizou, na noite de 22 de março de 2024, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), a cerimônia de posse de sua nova diretoria, que comandará a entidade no triênio 2024-2026.

O evento, que reuniu autoridades, delegados da capital, das regionais e representantes de outras entidades, foi marcado pela celebração de novas conquistas e pela renovação de compromissos com os associados.

A cerimônia teve início com o discurso do delegado-geral Dr. Edson José Pereira, presidente da ADEPOL-MG no triênio 2021-2023. Ele destacou a modernização da associação durante sua gestão e passou a presidência para a delegada-geral Elaine Matozinhos Ribeiro Gonçalves, que se tornou a primeira mulher a assumir o cargo na ADEPOL-MG.

“A ADEPOL se renova, e, com essa renovação, nossa responsabilidade cresce ainda mais em busca de novas conquistas para a classe”, afirmou Dr. Edson.

Quebrando Barreiras

A nova presidente agradeceu aos colegas e enfatizou o significado histórico de sua eleição. “Nunca antes a ADEPOL-MG teve uma mulher à frente da presidência. Hoje, estamos quebrando mais uma barreira”, celebrou.

Dra. Elaine citou a importância histórica da ADEPOL, fundada em 1958, e sua contribuição para a consolidação da Polícia Civil e dos delegados de carreira. Ela também salientou a luta da associação na Constituinte para incluir os delegados e Polícia Civil na Constituição, além de reforçar a importância da defesa dos direitos e prerrogativas da classe.

Entre os compromissos assumidos pela nova gestão, Dra. Elaine destacou a continuidade do projeto ADEPOL Itinerante, que visa expandir a presença da associação no interior do estado, e o fortalecimento da atuação política da ADEPOL-MG junto aos poderes legislativo e executivo. Ela também anunciou a assinatura de convênios que beneficiarão os associados e seus dependentes.



Homenagens e Reconhecimentos

Durante a cerimônia, o presidente da ADEPOL do Brasil, Dr. Rodolfo Queiroz Laterza, homenageou a nova presidente. “Dra. Elaine Matozinhos é um exemplo de coragem e determinação, e seu legado já está presente na história da nossa Polícia Civil”.

A Deputada Federal Delegada Ione fez a entrega de um Diploma de Mérito à Dra. Elaine por sua trajetória e conquistas históricas, como a fundação da primeira Delegacia da Mulher em Minas Gerais, nos anos 1980.

Clamor pela Lei Orgânica

O evento também foi marcado pela reiteração do clamor pela efetiva implementação da Lei Orgânica Nacional da Polícia Civil, defendida por Dr. Rodolfo Laterza e Dra. Elaine Matozinhos. Ambos reafirmaram a importância dessa lei para a reestruturação e para o fortalecimento das polícias civis em todo o Brasil, com Minas Gerais como um exemplo a ser seguido.

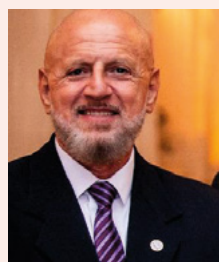
Composição da Diretoria



**Dra. Elaine Matozinhos
Ribeiro Gonçalves**
Presidente



Dr. Edson Serafim Camargos
1º Vice-Presidente



Dr. Anselmo Rezende Gusmão
2º Vice-Presidente



**Dra. Cláudia Edna Calhau
de Castro e Andrade**
1º Diretora-Secretária



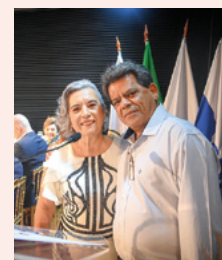
**Dr. Guilherme da Costa
Oliveira Santos**
2º Diretor-Secretário



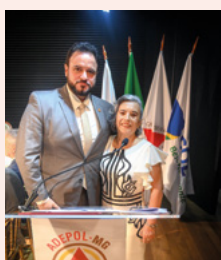
**Dr. Marco Antônio
Abreu Chedid**
1º Diretor-Financeiro



**Dra. Sueli Aparecida
da Paixão Ribeiro**
2º Diretora-Financeira



**Dr. Mauro Roberto
Xavier Pinto**
1º Diretor-Patrimonial



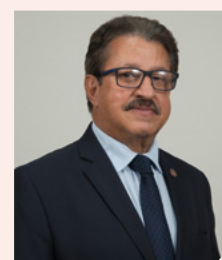
**Dr. Carlos Roberto
Sousa da Silva Bastos**
2º Diretor-Patrimonial



Dr. Robson Lima Goes
1º Diretor-Jurídico



**Dr. Rogério da Silva
Evangelista**
2º Diretor-Jurídico



Dr. Fidelcínio Pedrosa Filho
Diretor de Assuntos do Interior



**Dra. Renata Rodrigues
de Oliveira Batista**
Diretora de Assuntos Sociais e
de Aposentados



**Dra. Dolores Maria
Portugal Tambasco**
Diretora de Assuntos
Institucionais



Conselho Fiscal

Dr. Edson José Pereira

Conselheiro Fiscal

Dr. Antônio Aleixo Carqueno

Conselheiro Fiscal

Dr. Alex de Freitas Machado

Conselheiro Fiscal

Dra. Ana Glaura Soares e Ruivo

Conselheira Fiscal

Dr. José Plínio Cardoso

Conselheiro Fiscal

Dr. Daniel Guimarães Rocha

Conselheiro Fiscal

Dr. Wellington Sprovieri Campos

Conselheiro Fiscal

Dr. Adauto do Nascimento Martins

Conselheiro Fiscal

Conselho Consultivo

Dr. Márcio Barroso Domingues

Conselheiro Consultivo

Dr. Jacy de Abreu

Conselheiro Consultivo

Dr. Weber Americano

Conselheira Consultiva

Dr. Ronaldo Cardoso Alves

Conselheiro Consultivo

Dra. Maria de Fátima Carlos Ferreira

Conselheira Consultiva

Dr. Bruno Tasca Cabral

Conselheiro Consultivo

Dr. Enrique Rocha Solla

Conselheiro Consultivo

Dra. Sandra de Oliveira da Silva

Conselheira Consultiva

Dr. Felipe Fonseca Peres

Conselheiro Consultivo



Diretores de Regionais

Dr. Bruno Caputo

Regional Oeste

Dra. Camila da Silva Miller

Regional Juiz de Fora

Dr. Felipe de Ornelas Caldas

Regional Leste

Dr. Marco Aurélio Sória

Regional Nordeste

Dr. Pedro Antônio Mendes Loureiro

Regional Campo das Vertentes

Dr. Renato de Alcino Vieira

Regional Triângulo Mineiro

Dr. Darly Teixeira de Souza

Regional Central

Assessores Especiais da Presidência

Dra. Andrea Cláudia Vacchiano

Dra. Ana Paula Balbino

Dr. Antônio Carlos de Alvarenga Freitas

Dr. Carlos Loubo Cordeiro

Dr. Cylton Brandão da Matta

Dr. Darli Teixeira de Souza

Dr. Eleuísia da Cruz

Dra. Elizabeth Terezinha de Oliveira Dianardo Abreu

Dr. Frederico de Azevedo Moura

Dr. Gustavo Adelio Lara Ferreira

Dr. Hermelino Moura Pereira

Dr. José Antônio de Moraes

Dr. Lucílio Pinheiro de Azevedo Neto

Dr. Marco Antônio Teixeira

Dra. Maria Alice Faria

Dra. Miriam de Oliveira Galuppo

Dr. Orlando Antunes de Oliveira

Dr. Renan Ubaldino Leocádio

Dra. Rosilene Alves de Souza

Dr. Rui Eustáquio Alves Resende

Dr. Sérgio Francisco de Freitas

Dra. Silvana Fiorilo Rocha de Resende

Dr. Wagner Pinto de Souza

ADEPOL-MG em ação pelos delegados da Polícia Civil

Em pauta: auxílio alimentação; encaminhamento à Assembleia Legislativa dos PLCs 64 e 65 e melhoria salarial

Mantendo o compromisso de trabalhar pela valorização da carreira e gerar benefícios para os delegados da Polícia Civil, a ADEPOL-MG cumpriu, ao longo do ano, agendas importantes com integrantes do Governo do estado e parlamentares.

A movimentação registra vários encontros, dos quais participaram, além da presidente da entidade, Dra. Elaine Matozinhos, membros da diretoria e assessores de gabinete.

“A ADEPOL-MG tem adotado uma política de diálogo e entendimento. Acreditamos que, por meio de conversas contínuas com líderes governamentais e parlamentares do estado, poderemos alcançar avanços importantes”, explica Dra. Elaine, ressaltando a decisão de optar pelo diálogo, visando superar barreiras e conquistar as melhorias necessárias para a classe e para a Polícia Civil de Minas Gerais.

Dra. Elaine Matozinhos com o deputado estadual Antônio Carlos Arantes (PL)



Em reunião no gabinete da deputada estadual Delegada Sheila (PL), com o líder do Governo na ALMG, deputado João Magalhães (MDB), a presidente da ADEPOL-MG, Dra. Elaine Matozinhos, o ex-presidente e atual diretor da entidade, Dr. Edson Pereira, a diretora financeira, Dra. Sueli Paixão e Dra. Maria Alice Faria.



Secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares, Dra. Elaine Matozinhos, Dra. Edna Calhau, Dra. Maria Alice Faria e Dra. Sueli Paixão.



Secretário-adjunto de Estado da Casa Civil, Dr. Juliano Fiscaro Borges, Dra. Elaine Matozinhos, diretoras da entidade, Dra. Sandra Silva, Dra. Dolores Tamasco, Dra. Cláudia Calhau.



Fotos: divulgação



ADEPOL-MG DEFENDE INTERESSES DA CLASSE NO SENADO

A derrubada de vetos do presidente da República a artigos da Lei Orgânica Nacional e outros assuntos de interesse das Polícias Cíveis de Minas Gerais e do país foram destaques do encontro

A presidente, Dra. Elaine Matozinhos e o ex-presidente e conselheiro fiscal da ADEPOL-MG, Dr. Edson José Pereira participaram em Brasília, no dia 23 de maio, de uma importante reunião com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O encontro abordou questões cruciais para as polícias cíveis do Brasil, com destaque para o veto presidencial a dispositivos da Lei Orgânica Nacional.

Dra. Elaine reforçou o compromisso da associação com os interesses da categoria. O encontro reuniu o presidente da ADEPOL-BR, Dr. Rodolfo Queiroz Laterza, a presidente do Sindepominas, Dra. Maria de Lurdes Camilli, a deputada federal Delegada Ione Barbosa e outros representantes classistas.

Na ocasião, Dra. Elaine presenteou o senador Rodrigo Pacheco com um exemplar do livro “Memórias da ADEPOL-MG, 65 anos”, de sua autoria, destacando a importância do trabalho histórico e institucional desenvolvido pela associação.



Dra. Elaine Matozinhos (ADEPOL-MG), Dr. Rodolfo Laterza (ADEPOL-Br), Dra. Maria de Lurdes Camilli (Sindepominas)

Entidades de classe debatem a PEC 66/2023

A presidente da ADEPOL-MG, Delegada Elaine Matozinhos, participou de uma reunião com líderes de entidades de classe na sede da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG). Durante o encontro, foram colocados em pauta os impactos da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 66/2023.

Com o objetivo de alinhar interesses comuns entre as associações e de traçar estratégias para defender os direitos e benefícios das categorias representadas, os participantes destacaram a importância de garantir que a PEC 66/2023 não resulte em perdas dos direitos previdenciários dos servidores estaduais, reafirmando o compromisso em proteger as conquistas das carreiras públicas.

Participaram do encontro a presidente da ADEP-MG, Marolinta Dutra, e o vice-presidente, Rômulo Luís Veloso de Carvalho, além da vice-presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), Luz Maria Romaneli de Castro, do presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Minas Gerais (Apeminas), Ivan Ludovice Cunha, e da presidente da ADEPOL-MG, Elaine Matozinhos.



Fotos: divulgação

Mobilização para a derrubada dos vetos presidenciais à Lei Orgânica Nacional foi um dos destaques da reunião da executiva da ADEPOL-MG

A diretoria da ADEPOL-MG realizou, no dia 18 de junho, uma reunião executiva para discutir questões de interesse da classe em âmbito institucional, jurídico e legislativo. Durante a reunião, o diretor regional do Triângulo Mineiro, Dr. Renato de Alcino Vieira, apresentou estudos relacionados à adequação da Lei 129/2013 – Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil de Minas Gerais – à Lei Orgânica Nacional – 14.735/2023. Além disso, foram debatidas estratégias de mobilização para a derrubada dos vetos presidenciais à Lei Orgânica das Polícias Cíveis, em uma sessão conjunta a ser pautada no plenário da Câmara Federal.



Foto: divulgação

“Não existe antagonismo entre o governo e os servidores públicos”

A frase, do líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado João Magalhães, foi pronunciada durante reunião com diretor da ADEPOL-MG

O delegado-geral, Diretor de Patrimônio da ADEPOL-MG, Dr. Carlos Roberto Souza, esteve em audiência com o líder do governo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado João Magalhães (MDB).

A reunião teve o objetivo de reiterar as inquietações que afligem os Delegados e toda a Polícia Civil do estado.

Durante o encontro, pautas de extrema relevância foram ratificadas; entre elas, a tramitação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e seus efeitos; o Projeto de Lei Complementar n.º 64 que altera a Lei Orgânica da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e o PL Complementar n.º 65 que versa sobre o novo regime disciplinar da PCMG.

O diretor da ADEPOL-MG aproveitou a oportunidade para entregar pessoalmente uma cópia do ofício protocolado no gabinete do deputado na semana anterior, pelo Dr. Edson José Pereira. O documento trata dos direitos dos servidores administrativos da PCMG junto ao Hospital da Polícia Civil.

O deputado João Magalhães afirmou estar ciente das demandas e preocupações dos delegados e policiais, especialmente no que concerne ao RRF (Regime de Recuperação Fiscal). Segundo ele, a adesão ao RRF está sendo tratada com a devida responsabilidade, por meio de um debate amplo, com o intuito de solucionar a histórica dívida de Minas Gerais com a União, sem comprometer a eficiência dos serviços públicos. “Não existe antagonismo entre o governo e os servidores públicos”, disse ele.



Fotos: divulgação

Delegado Ronaldo Cardoso representa ADEPOL-MG no Congresso do Sindepol-Goiás

O Delegado Dr. Ronaldo Cardoso Alves, membro do Conselho Fiscal da Adepol do Brasil e do Conselho Consultivo da ADEPOL-MG, esteve presente no 1º Congresso Jurídico Internacional do Sindepol-Goiás. O evento, realizado em parceria com a Adepol do Brasil e com a Fendepol, reuniu autoridades policiais de todo o Brasil, além de participantes internacionais, representantes da Polícia Federal, da Polícia Militar de Goiás e da Associação dos Oficiais locais. Também participaram o Secretário de Segurança Pública de Goiás, Renato Brum, e o Secretário de Administração, Francisco Sérvulo Freire Nogueira, representando o governador Ronaldo Caiado.

Desafios de segurança pública

Entre os temas discutidos, Dr. Ronaldo destacou a Lei Orgânica da Polícia Civil, sancionada em 2023 com vetos em diversos artigos. Ele demonstrou otimismo quanto à possibilidade de reversão parcial desses vetos. Outro ponto de destaque, segundo o delegado, foi a participação de conferencistas internacionais que apresentaram experiências sobre modelos de polícia em seus países. “Essas apresentações evidenciaram a necessidade de soluções adaptadas às realidades locais, demonstrando a complexidade dos desafios de segurança pública, mesmo em nações desenvolvidas”, avaliou.

Dr. Ronaldo ressaltou ainda que, apesar de não existir uma fórmula pronta para garantir investimentos justos na Polícia Judiciária no Brasil, o esforço conjunto entre as entidades de classe, estudos aprofundados e diálogo constante com os legisladores são passos fundamentais. “Essa união de esforços é o que temos buscado em todo o país”, concluiu.

O evento reafirmou a importância da troca de experiências e da cooperação para enfrentar os desafios da segurança pública, fortalecendo a atuação das entidades de classe em prol de melhorias para a categoria.





Fotos: Leandro Couri

ADEPOL-MG homenageia ex-chefes da Polícia Civil de Minas Gerais

A ADEPOL-MG realizou, em sua sede, no dia 27 de junho de 2024, um evento especial para homenagear os ex-chefes e ex-chefes-adjuntos da Polícia Civil de Minas Gerais. Na ocasião, também foram homenageados o ex-deputado federal e Secretário de Estado da Segurança Pública no governo Itamar Franco (1999-2000) Mauro Ribeiro Lopes, além de Rômulo de Carvalho Ferraz, Secretário de Estado da Defesa Social, na gestão de Antônio Anastasia (2012-2014) e Secretário de Estado de Relações Institucionais na Secretaria de Estado da Casa Civil (2015-2016) sob o governo de Fernando Pimentel.

O evento contou com a presença do desembargador do Tribunal de Justiça, Wanderley Paiva Salgado, e do advogado Eduardo Araújo.



Contribuição da ADEPOL-MG

Dra. Elaine Matozinhos abriu a cerimônia destacando o papel da entidade na construção das políticas de segurança pública em Minas Gerais. “A primeira Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais foi fundada em 1956. Esta associação, criada em 1958, com grandes e competentes colegas, contribuiu efetivamente para a consolidação da carreira de delegados de polícia e o desenvolvimento das nossas políticas de segurança pública”, afirmou a presidente.



Mauro Lopes: valorização da Polícia Civil

Reconhecido como um grande amigo da Polícia Civil, o ex-secretário de Estado da Segurança Pública destacou as contribuições do Governador Itamar Franco para a valorização da carreira da Polícia Civil de Minas Gerais. “Um dos melhores salários que a Polícia Civil recebeu foi na época de Itamar Franco”, afirmou.

Rômulo Ferraz: nomeação de mais de 400 delegados

Já o ex-secretário de Estado da Defesa Social, Rômulo Ferraz, agradeceu a homenagem e ressaltou a colaboração do governador Antônio Anastasia na criação da nova Lei Orgânica e na nomeação de mais de 400 delegados no período em que esteve à frente da pasta. “Tenho a consciência tranquila de que pudemos ajudar a Polícia Civil”, disse Ferraz. Ele também se colocou à disposição para continuar ajudando institucionalmente a Polícia Civil sempre que se fizer necessário.



Homenageados

Receberam a homenagem os seguintes chefes e chefes-adjuntos da Polícia Civil de Minas Gerais:

- Andrea Vacchiano
- Antônio Carlos de Alvarenga Freitas
- Cylton Brandão da Mata
- Gustavo Adélio Lara Ferreira
- João Otacílio Silva Neto
- Marco Antônio Monteiro de Castro
- Marcos Silva Luciano
- Maria de Lurdes Camilli
- Oliveira Santiago Maciel
- Wagner Pinto
- Jesus Trindade Barreto
- Joaquim Francisco Neto e Silva

PERFIL



Fotos: Ascóm ADEPOL-MG

Por Edilma Duarte

Dr. Bruno Caputo

Nascido em uma família de policiais, Bruno Caputo, 36 anos, nem questionou o seu futuro ao finalizar o ensino médio e preparar-se para o vestibular. Delegado da Polícia Civil, era o que desejava ser. Sua mãe, Simone de Cássia Pinheiro Caputo, é Investigadora. O pai, Wellington Caputo, Tenente Coronel. O avô, Jaime Pinheiro da Silva, Investigador de Polícia e o irmão, Felipe Pinheiro Caputo, é Delegado.

Ele sentia-se predestinado a seguir a tradição da família. Tanto que, já no início da nossa conversa, foi com orgulho que declarou: eu sou a terceira geração de Policiais Civis na minha família! Acompanhe a entrevista.

Há quanto tempo integra os quadros da Polícia Civil de Minas Gerais?

Fui nomeado recentemente. Sou do último concurso da Polícia Civil (2021) e da última turma. Havia 25 mil candidatos inscritos para o concurso de Delegado. Apenas 140 foram aprovados. Passei no concurso na posição 127, e fui nomeado na última turma, após convocação do governador e com grande contribuição da ADEPOL-MG. O Dr. Edson Pereira, na época presidente da associação, se dispôs a levar ao Governo do Estado a necessidade de nomeação dos delegados aprovados no concurso. Em maio de 2023, fomos nomeados.

Está lotado em qual delegacia?

Estou lotado na região oeste do estado, na delegacia de Piumhi. Lá, respondemos por Piumhi, Doresópolis e Capitólio. Piumhi tem aproximadamente 36 mil habitantes. É uma cidade de porte médio, mas, ao seu redor, e, mesmo dentro do perímetro urbano, é um grande polo de exportação de café e de produção de queijo, dentre outras variedades.

O que o motivou a escolher a carreira de delegado de polícia civil?

Venho de uma família de policiais civis. O meu avô foi policial civil, a minha mãe é da polícia civil, meu irmão também é delegado da Polícia Civil. Desde criança, venho convivendo com a atividade policial. Nunca tive dúvidas em seguir essa carreira. E, dentro das carreiras policiais, como eu gosto muito da área do Direito, entendi que seria interessante tentar ser delegado. Graças a Deus, depois de muito estudo, consegui alcançar o sonho de exercer a função.

Quais são, na sua opinião, os maiores desafios do seu trabalho?

O grande desafio da carreira do delegado, na minha opinião, é a gestão de pessoas, visto que nos traz, todos os dias, compromissos e desafios diferentes. A isso, soma-se a gestão dos inquéritos, das investigações, as relações institucionais com o Ministério Público, com o Poder Judiciário, com o Poder Executivo. No final, isso faz com que a carreira de delegado seja extremamente dinâmica. O dia a dia é dinâmico e

exige que estejamos sempre atentos a todo o contexto social, político e econômico que a sociedade vivencia.

Essa realidade que você traz é bem diferente daquela que o cidadão comum imagina. Há quem acredite que delegado fica sentado atrás de uma mesa o dia todo e não faz nada.

Essa ideia de que delegado “não faz nada” vem justamente do desconhecimento sobre a profissão. O delegado não é somente o responsável pela condução, por presidir as investigações criminais, o que, por si só, já é muita coisa. Ele também é responsável pela unidade policial, tem serviços administrativos, dentre eles, não só a gestão de pessoas, como a gestão de materiais, de viaturas, além de atuar junto ao Poder Judiciário para defender as representações que para lá são direcionadas. A função maior é o gerenciamento de todo esse contexto que citei.

Sua atividade exige muito deslocamento pela região?

Nós fazemos uma concentração maior na cidade de Piumhi, lá está a

delegacia de polícia e é lá que nós recebemos os REDS (os famosos BOs – boletins de ocorrência) produzidos em Doresópolis e, também, em Capitólio. Recebemos de lá e produzimos as investigações, mas, constantemente, estamos indo a esses municípios para também estar presentes na localidade.

Embora tenha chegado recentemente, já consegue avaliar, perceber diferenças, mudanças na qualidade de vida, na estrutura de trabalho?

Pelas informações que recebia fora da instituição, e hoje, dentro do sistema, vejo que houve um avanço muito grande nas últimas décadas na Polícia Civil. Não só legislativos, com as aprovações das respectivas leis orgânicas, como também das próprias delegacias de polícia. Evidentemente, sempre há espaço para melhorias, e nós ainda precisamos melhorar.

Poderia citar um exemplo de mudança, atualização?

Antigamente, por exemplo, não existia a FAV (Ficha de Acompanhamento de Vestígio). Hoje, qualquer material recolhido é colocado dentro de uma FAV, lacrado, e o servidor tem que assinar. Isso tudo traz uma transparência maior da prestação de serviço da Polícia Civil.

Atualmente, muito se fala sobre o desgaste violento que os policiais sofrem, principalmente o mental. Como você está vendo isso?

Essa questão da saúde mental do policial civil é extremamente complexa, porque o adoecimento mental tem multifatores. Essa complexidade está inclusive em se identificar se é realmente em razão do trabalho, se em razão de fatores externos ou os dois ao mesmo tempo. Percebo serem necessários estudos para o correto diagnóstico. É necessário ficarmos atentos à saúde mental e procurar, sempre que houver necessidade, a ajuda de profissionais especializados. E nós, como estamos à frente da delegacia, gerindo a delegacia, também temos que nos preocupar, observando também os servidores a fim de evitar qualquer tipo de desastre.

A jornada de trabalho do delegado de polícia é longa, tem limite?

Está escrito na Lei Orgânica, nas próprias leis que regem a Polícia Civil, que a atividade policial pode se dar por períodos ininterruptos, para além da jornada, em feriados e finais de semana. Na atividade de delegado de polícia, trabalhamos geralmente no período de expediente, mas, algumas vezes, já precisei estar em diligências, e elas, pela urgência requerida, levaram a longas horas de trabalho. Já cheguei a trabalhar 18 horas em uma diligência. Posteriormente, essas horas, logicamente, são compensadas para que haja o equilíbrio.

Voltando a falar em desafios: trabalhando em uma área tão estressante, com dezenas de situações ocorrendo ao longo do dia, o que, além da, digamos, hereditariedade, o atraiu?

Olha, toda vez que nós solucionamos um crime, identificamos a autoria, materialidade e circunstâncias, é um motivo de alegria. Muitas vezes, também conseguimos, por meio de investigações, recuperar bens. Muitas vezes, conseguimos evitar também que crimes aconteçam, notadamente crimes relacionados à violência doméstica e familiar. A alegria está no dia a dia mesmo, no exercício da profissão contínuo e ininterrupto, de fazer com que sejam garantidos a todos os direitos fundamentais previstos na Constituição.

No início desta nossa conversa, o senhor disse que percebe avanços na carreira nas últimas décadas. Você atribuiria esses avanços também à atuação das entidades de classe?

Às associações e, também, aos colegas delegados que nos antecederam, nas gestões anteriores da instituição. Ninguém chega no estágio atual sem uma gestão anterior e sem a participação efetiva das associações.

Poderia citar exemplos de avanços em que as associações tiveram algum protagonismo?

Um deles é a nova Lei Orgânica da Polícia Civil, aprovada recentemente, que fixou ali, de maneira muito robusta e clara, as atribuições da instituição e buscou prescrever vários direitos do policial civil - infelizmente, muitos foram vetados -, mas demonstra a importância da associação atuando junto às instâncias legislativas, ao parlamento, tanto estadual quanto federal.



ADEPOL-MG prestigia posse da nova diretoria da ADEPOL-SE

A Presidente da ADEPOL-MG, delegada-geral Elaine Matozinhos, e o conselheiro fiscal, delegado-geral Edson José Pereira, participaram, no dia 23 de fevereiro de 2024, da posse da nova diretoria da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Sergipe (ADEPOL-SE), que tem como presidente a delegada Renata Aboim.

Em solenidade altamente prestigiada, na sede do Tribunal de Contas de Sergipe, a nova presidente da entidade, que atuará no período de 2024 a 2026, afirmou que “assumir a presidência da ADEPOL é um compromisso significativo. Estamos cientes dos desafios enfrentados pelos delegados de polícia e estamos empenhados em buscar soluções que não apenas melhorem as condições de trabalho, mas também promovam a valorização merecida pela crucial função desempenhada por esses profissionais”.



Também estiveram presentes no evento o presidente da ADEPOL do Brasil, Rodolfo Laterza; a presidente do Tribunal de Contas de Sergipe, Susana Azevedo; a deputada federal Karina Feitosa; o ex-presidente da ADEPOL, Cassio Viana (SE); Jefferson Pires Alvarenga (SE); o presidente da ADEPOL-MA, Marcio Fábio Domini; o diretor financeiro da ADEPOL-MA, Estéfano Aragão; Renê de Almeida (RO) entre outras autoridades e presidentes de ADEPOL de vários estados da Federação.

Delegado Bruno Tasca é homenageado em Brumadinho

O delegado-geral e membro do Conselho Consultivo da ADEPOL-MG, Dr. Bruno Tasca, foi homenageado com o título de Cidadania Benemérita do município de Brumadinho-MG, em uma cerimônia solene realizada no dia 19 de abril de 2024, na Câmara Municipal da cidade. A honraria foi concedida por iniciativa da então vereadora Alessandra do Brumado (NOVO) e reconhece o trabalho incansável do delegado-geral em prol da Justiça e da proteção do meio ambiente.

O título é uma valorização do papel fundamental desempenhado por Dr. Bruno Tasca na investigação do trágico rompimento da barragem B1, localizada no Córrego do Feijão, em Brumadinho, ocorrido em 2019. Sob

sua liderança, a equipe da Polícia Civil empenhou-se de maneira exemplar para elucidar os detalhes da tragédia e identificar os responsáveis, com o objetivo de garantir justiça às vítimas e às comunidades afetadas.

Em seu discurso de agradecimento, Dr. Bruno Tasca expressou sua profunda gratidão, destacando que a homenagem não representa apenas uma honra pessoal, mas um tributo a todos os policiais civis que trabalharam arduamente no caso. “Dizem que a cidadania de uma localidade pode ser adquirida tanto pelo nascimento quanto pela adoção. Para mim, este título tem um imenso significado, pois sou natural de Belo Horizonte. Ele simboliza também o reconhecimento de que fui



Foto: arquivo pessoal

acolhido pelos cidadãos de Brumadinho”, afirmou o Delegado-Geral.

Esse reconhecimento reflete o compromisso do Dr. Bruno Tasca com a justiça e com o bem-estar das comunidades, além de fortalecer a relação da Polícia Civil com a população de Brumadinho, consolidando a presença da instituição em momentos de extrema importância para a região.



Fotos: Ascom ADEPOL-MG



CORREGEDORA-GERAL E EQUIPE PARTICIPAM DE ALMOÇO NA ADEPOL-MG

Atendendo a convite da presidente da ADEPOL-MG, Dra. Elaine Matozinhos, a Corregedora-Geral da Polícia Civil, Dra. Elizabeth de Freitas Assis Rocha, delegadas e delegados da Corregedoria da Polícia Civil participaram de um almoço especial na sede da Associação.

Na ocasião, os convidados tiveram a oportunidade de conhecer todas as instalações da casa, além de mergulhar na história da entidade de classe no memorial localizado no 1º andar do prédio.

Inaugurado em dezembro de 2023, o memorial celebra o legado da Polícia Civil e o papel ativo da entidade na valorização da carreira de delegado de polícia.

Compromisso

Expressando sua satisfação em receber a Corregedora-Geral e sua equipe, Dra. Elaine destacou sua forma de atuar à frente da entidade. “Me baseio no compromisso com a interlocução direta junto aos poderes Legislativo e Executivo”, ressaltou. Dra. Elaine atribuiu a escolha pelo diálogo à experiência adquirida em seus quatro mandatos como vereadora de Belo Horizonte e um como deputada estadual por Minas Gerais.

Reconhecimento

Associada de longa data, Dra. Elizabeth Rocha elogiou os 65 anos de trajetória da ADEPOL-MG, ressaltando o papel fundamental da entidade no fortalecimento da carreira de delegado de polícia.

A Corregedora também enfatizou a importância do encontro: “Essa iniciativa da ADEPOL de receber os delegados da Corregedoria é uma oportunidade única para estreitar laços e aproximar ainda mais a Corregedoria dos servidores”.

Dra. Elizabeth afirmou, ainda, que estão comprometidos com uma gestão justa, com foco preventivo e menos punitivo. “Contamos com delegados extremamente competentes, dedicados e ponderados em suas funções”, acrescentou.

Integração e valorização

Dra. Elaine Matozinhos concluiu o evento reforçando o valor da integração entre a ADEPOL-MG e a Corregedoria: “Este encontro foi de grande importância para nossa entidade e, acredito, também para os colegas que nos honraram com sua presença.”

Como gesto de cortesia, ela presenteou os colegas delegados com um exemplar do livro de sua autoria, intitulado “Memórias da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais – ADEPOL-65”.

Os convidados foram recepcionados pela presidente da ADEPOL-MG, Dra. Elaine Matozinhos, o 2º vice-presidente, Dr. Anselmo Rezende, os diretores Dr. Robson Lima Goes, Dr. Fidelcino Pedrosa Filho, as diretoras Dra. Renata Rodrigues e Dra. Suely Paixão, além do Conselheiro Fiscal, Dr. Edson Pereira, e dos assessores da Presidência, Dr. José Antônio de Moraes e Dr. Cylton Brandão.





II Fórum de Segurança Pública em Ponte Nova

O sucesso do evento reforça o compromisso das instituições envolvidas em promover um ambiente de segurança mais eficaz e integrado

A ADEPOL-MG, representada pelo seu Diretor de Patrimônio e Regional de Ponte Nova, Dr. Carlos Roberto Souza, participou efetivamente da organização do II Fórum de Segurança Pública daquela cidade no dia 14 de julho de 2024. O evento foi um marco no diálogo interinstitucional sobre segurança pública na região, destacando-se como palestrante e debatedor,

o respeitado delegado, Dr. Carlos Souza. O evento, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção de Ponte Nova, reuniu cerca de 150 pessoas, entre advogados, policiais, políticos locais e estudantes universitários.

A conferência trouxe à mesa algumas das mais importantes autoridades e especialistas na área de segurança pública. Entre os palestrantes, desta-

caram-se desembargadores, delegados, advogados e oficiais da Polícia Militar, que compartilharam suas experiências e perspectivas sobre os desafios atuais e as soluções possíveis para a melhoria da segurança na região.

Com uma audiência engajada, o Fórum proporcionou um espaço de aprendizado e troca de ideias, reforçando a importância da colaboração mútua e do diálogo constante entre as diferentes esferas do sistema de segurança pública.

A participação de diversas forças de segurança pública destacou a relevância da cooperação entre as diferentes instituições para o enfrentamento dos desafios locais. Representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público e Poder Judiciário estiveram presentes, promovendo um debate enriquecedor e multidisciplinar.

O sucesso da iniciativa reforça o compromisso das instituições envolvidas em promover um ambiente de segurança mais eficaz e integrado, evidenciando que a união de esforços é essencial para enfrentar os desafios e construir um futuro mais seguro para todos.



Fotos: divulgação

Deputada Ione Pinheiro visita ADEPOL-MG



A deputada estadual Ione Pinheiro (UNIÃO) foi recebida na sede da ADEPOL-MG no dia 11 de julho para um almoço com a diretoria.

O encontro também contou com a presença do diretor jurídico do Sindicato dos Administrativos da Polícia Civil, inspetor Jeferson Santos Pereira, do vereador de Almenara, Sandro Augustino, e dos diretores da ADEPOL-MG, entre outros. Na ocasião, a parlamentar reiterou seu firme apoio à Polícia Civil de Minas Gerais.



A visita da deputada mineira foi de grande importância, não apenas pelo prestígio de sua presença, mas, também, pelo compromisso demonstrado em fortalecer a Segurança Pública no estado. O evento proporcionou, ainda, um espaço valioso para a troca de ideias e para a discussão de iniciativas que visam à valorização da carreira de delegado de Polícia.



ADEPOL-MG prestigia posse da DPG

A presidente da ADEPOL-MG, Dra. Elaine Matozinhos, e a Diretora-Secretária, Dra. Claudia Edna Calhau de Castro e Andrade, participaram da solenidade de posse da Defensora Pública-Geral de Minas Gerais (DPG), Dra. Raquel da Costa Dias.

Em solenidade realizada no auditório da Defensoria Pública, em Belo Horizonte, o Governador Romeu Zema reconduziu a Defensoria Pública para um novo mandato, no período de 2024 a 2026. Dra. Raquel estava no cargo desde 2022.

ADEPOL-MG: 66 anos de histórias, lutas e conquistas

Há mais de seis décadas, a ADEPOL-MG tem sido um pilar na valorização da carreira de Delegado da Polícia Civil em Minas Gerais. Fundada em 1958, a Associação nasceu do sonho de pioneiros que vislumbraram uma classe fortalecida e reconhecida pela sociedade. Desde então, sua trajetória é marcada por conquistas históricas, como as garantias constitucionais nos âmbitos federal e estadual, e por avanços que moldaram a Polícia Civil mineira. Hoje, com uma rede de associados em todo o estado, a ADEPOL-MG celebra 66 anos de dedicação e trabalho em prol da segurança pública e do bem-estar social.



Dr. Rodolfo Laterza

Presidente da ADEPOL do Brasil

“Lutar e servir com abnegação e fervor a causas difíceis, mas essenciais; defender o justo e salvaguardar a essência de ser Delegado de Polícia; trabalhar incansavelmente em prol da dignidade e do reconhecimento de todos delegados e delegadas de polícia em seus desafios e missões, esses são os atributos atemporais de existência da ADEPOL-MG na conquista e na proteção de cada Delegado de Polícia de Minas Gerais.”

Delegada Sheila

Deputada Estadual



“Parabenizo a Associação dos Delegados de Polícia de Minas Gerais pelos 66 anos de história e luta! Vocês têm sido um pilar essencial na defesa dos interesses da nossa classe, promovendo o bem-estar dos delegados e fortalecendo nossa valorização. Sua atuação nos debates e proposições é crucial para garantir o respeito e a dignidade da nossa carreira. Contem sempre comigo nessa missão de construir uma polícia civil cada vez mais forte e respeitada. Parabéns, ADEPOL-MG!”



André Santos Pereira

Presidente da ADPESP

“A Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (ADPESP) parabeniza a Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (ADEPOL-MG) por seus 66 anos de história e dedicação na luta em defesa dos delegados e da segurança pública. Reconhecemos a importância do trabalho realizado por todos os integrantes dessa entidade de classe, que, ao longo dessas décadas, têm se esforçado para garantir a segurança e a justiça em Minas Gerais. Que continuem firmes em sua missão, contribuindo para um estado mais seguro e justo para todos. Parabéns pela trajetória e pelos desafios superados ao longo desses anos!”



Delegada Ione Barbosa

Deputada Federal

“Como delegada e, hoje, como deputada federal, membro da Comissão de Segurança Pública, sinto-me honrada em fazer parte dessa trajetória. A ADEPOL é um pilar fundamental na defesa dos nossos direitos, das nossas prerrogativas e na construção de uma segurança pública mais justa e eficiente. Meu reconhecimento especial à delegada Matozinhos, uma liderança inspiradora e amiga querida, que, como presidente, tem conduzido a Associação com firmeza, ética e visão estratégica.

Não poderia deixar de mencionar, também, o trabalho exemplar do Dr. Edson José Pereira e de cada membro dessa equipe comprometida, que, com competência e paixão, tem feito a diferença para todos nós. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas e união. Parabéns, ADEPOL, pela sua história e relevância!”

Delegado Amarildo Fernandes

Presidente da ADEPOL-DF



“A Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (ADEPOL-DF) parabeniza a coirmã ADEPOL-MG pelos seus 66 anos, uma data significativa que representa quase sete décadas de dedicação, compromisso e luta pela segurança no estado de Minas Gerais. Nesse período, a Associação tem sido um pilar fundamental na defesa dos direitos e prerrogativas dos Delegados de Polícia. Que os próximos anos sejam de mais conquistas e avanços sempre em prol da classe e da população mineira.”

Antônio Carlos Arantes

Deputado Estadual



“Neste momento tão especial, sinto-me profundamente honrado em homenagear a ADEPOL-MG pelos seus 66 anos de trajetória brilhante. Parabênizo a Presidente, Dra. Elaine Matozinhos Ribeiro Gonçalves, e toda a diretoria por sua incansável dedicação. Desde 15 de dezembro de 1958, quando delegados visionários fundaram esta nobre Associação, a ADEPOL-MG tem sido um farol que ilumina os caminhos da justiça em Minas Gerais. Suas conquistas históricas fortaleceram nossa Polícia Civil. Que este aniversário seja uma inspiração para as futuras gerações. Parabéns por cada capítulo escrito nesta história de sucesso!”

Sargento Rodrigues

Deputado Estadual



“Parabéns à ADEPOL pelos seus 66 anos! São décadas de dedicação, coragem e comprometimento, desempenhando um papel essencial, sempre em busca da excelência no serviço à sociedade. Que esta data seja celebrada com muito entusiasmo e que venham muitos mais anos de sucessos e conquistas. Parabéns a todos os delegados que fazem parte dessa história!”

Ione Pinheiro

Deputada Estadual



“Parabéns à ADEPOL-MG pelos 66 anos de histórias e conquistas, sempre lutando em prol de Minas, pelo interesse público e dignidade da pessoa humana. Que os próximos anos sejam ainda mais brilhantes, com novos desafios e grandes realizações!”

Delegado Heli Grilo

Ex-Deputado Estadual



“Comemoramos os 66 anos da ADEPOL-MG e, neste momento, o que é muito importante destacar é que temos na Presidência uma pessoa que sempre esteve junto a seus pares, valorizou a categoria em todas as suas missões. E assim é a ADEPOL.”

Preservar a história: um compromisso com o futuro

A Associação dos Delegados de Polícia de Minas Gerais (ADEPOL-MG), ao longo de seus 66 anos, construiu uma história marcada por lutas, superações, avanços e conquistas significativas.

Reconhecendo a relevância desse legado, a entidade reafirma seu compromisso com a valorização da memória institucional por meio de projetos emblemáticos como o Memorial da ADEPOL-MG e o livro “Memórias da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais - ADEPOL-MG, 65 anos”, de autoria da delegada-geral Elaine Matozinhos.

Essas iniciativas, ambas idealizadas por Elaine Matozinhos, ainda sob a presidências do Dr. Edson José Pereira, transcendem o simples registro de fatos. Elas perpetuam valores, resgatam histórias de coragem e determinação, e inspiram uma nova visão sobre o papel dos delegados de polícia na segurança pública e na sociedade. São convites para refletirmos sobre o passado, celebrando o presente, planejando um futuro ainda mais promissor.

A ADEPOL-MG reafirma, assim, que preservar a história não é apenas um dever, mas também uma forma de construir pontes entre as gerações, cultivando o respeito pela trajetória de quem nos antecedeu e firmando um compromisso com aqueles que ainda virão.

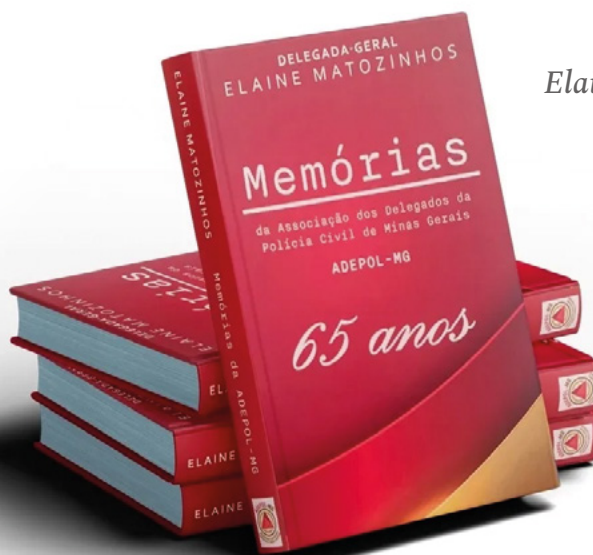


“

A história é mais que uma sucessão de eventos, ela é o alicerce que sustenta nossas conquistas e guia nossas ações. No contexto da segurança pública, especialmente na trajetória da carreira dos delegados da Polícia Civil de Minas Gerais, a preservação da memória não apenas honra aqueles que dedicaram suas vidas à proteção da sociedade, mas também fortalece as bases para as futuras gerações.

”

Elaine Matozinhos



Memorial da ADEPOL-MG: preservando a história da carreira dos delegados da Polícia Civil mineira

A ADEPOL-MG dá um passo significativo na valorização da carreira dos delegados da Polícia Civil de Minas Gerais ao inaugurar o Memorial da ADEPOL-MG em dezembro de 2023. Esse espaço dedicado à memória e ao legado da entidade representa um marco na preservação da trajetória de delegados e delegadas que contribuíram para a segurança pública e para a construção da sociedade mineira.

Localizado na sede da associação, na Avenida do Contorno, 4.099, no Bairro São Lucas, Belo Horizonte, o memorial reúne um rico acervo de documentos históricos e fotografias que narram momentos marcantes da carreira dos delegados e delegadas de polícia e da instituição Polícia Civil de Minas Gerais. Entre os destaques, estão o livro de atas que registra a fundação da entidade; distintivos; armas; coletes; livros e outros objetos que demonstram a trajetória da ADEPOL-MG ao longo de 66 anos.

A criação do memorial, impulsionada pela delegada-geral Elaine Matozinhos, nasceu do desejo de resgatar

e preservar as histórias de dedicação, coragem e comprometimento dos delegados de polícia, muitos dos quais enfrentaram grandes desafios para garantir a consolidação da carreira.

Segundo a presidente Elaine Matozinhos, o espaço tem como objetivo homenagear aqueles que dedicaram suas vidas à defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos delegados de polícia, além de inspirar futuras gerações.

“Além de ser um espaço de memória, o Memorial da ADEPOL-MG é uma ferramenta educativa, podendo receber visitas guiadas de estudantes, pesquisadores e interessados em conhecer mais sobre a carreira dos delegados da Polícia Civil de Minas Gerais. Para completar essa experiência, o memorial conta com uma linha do tempo interativa que permite aos visitantes mergulharem na história de forma dinâmica.

A iniciativa reforça o compromisso da Associação com a valorização da categoria, a promoção da cultura e o fortalecimento do vínculo entre os

delegados e delegadas de polícia de Minas Gerais e a sociedade. Em um momento em que preservar a história é essencial, o Memorial da ADEPOL-MG surge como um farol de memória e reconhecimento.

O Memorial representa um convite para que todos conheçam e celebrem o legado dos delegados de polícia que ajudaram substancialmente a moldar a história da segurança pública de Minas Gerais.

O espaço é aberto ao público em horários específicos e é possível agendar visitas pelo telefone (31) 3228-3333.



ADEPOL-MG LANÇA LIVRO DE MEMÓRIAS PARA CELEBRAR 65 ANOS DE HISTÓRIA

A Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais celebrou suas seis décadas e meia de atuação com o lançamento de uma obra histórica: “Memórias da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais: 65 anos”. O livro é um marco na preservação da memória da entidade, registrando sua trajetória, lutas e conquistas que consolidaram e moldaram a carreira dos delegados e delegadas da Polícia Civil no estado.

Com uma narrativa rica e envolvente, a autora, figura de destaque no cenário policial e literário mineiro, conduz o leitor por uma viagem no tempo, resgatando episódios emblemáticos que consolidaram a ADEPOL-MG como referência na defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos delegados de polícia.

“Este livro não é apenas um registro histórico: é uma homenagem a todos os que construíram e fortaleceram essa associação ao longo dos anos”, destacou Elaine Matozinhos.

A obra oferece um panorama completo, ou quase completo, das mudanças e desafios enfrentados pela ADEPOL-MG desde sua fundação em 1958. Entre os destaques, estão capítulos que narram os avanços nas condições de trabalho, o fortalecimento da categoria e as batalhas em prol de uma segurança pública mais eficiente e justa.

Fotos: Ascom ADEPOL-MG



Além do enfoque institucional, o livro também valoriza as histórias humanas por trás da Associação com histórias e homenagens especiais a delegados que marcaram época e deixaram um legado significativo. Fotografias e documentos completam a narrativa, tornando a obra uma fonte preciosa para pesquisadores profissionais da segurança pública, especialmente os delegados de polícia e o público em geral.

O lançamento do livro ocorreu no dia 15 de abril de 2024, em uma sessão de autógrafos emocionante na sede da ADEPOL-MG, com a presença de autoridades, da chefe da Polícia Civil, Dra. Letícia Gamboge, da chefe-adjunta, Dra. Rita de Cassia Januzzi, de associados e de familiares.

Na ocasião, a autora reafirmou o compromisso da Associação com a valorização da memória institucional, demonstrando que o olhar para o passado é essencial para construir um futuro sólido.

A obra de Elaine Matozinhos não apenas celebra uma rica história, mas também inspira a continuidade da luta por uma carreira de delegado de polícia forte, valorizada, respeitada pelos poderes constituídos e pela sociedade. O livro está disponível para leitores no site da ADEPOL-MG (adepolmg.org).



Dra. Elaine Matozinhos é homenageada em sessão especial na ALMG



Uma tarde de grandes emoções e reconhecimento marcou o dia 18 de junho no Plenário II da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Durante a reunião especial da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a presidente da ADEPOL-MG, delegada-geral Dra. Elaine Matozinhos, foi agraciada com duas importantes homenagens, celebrando sua trajetória e dedicação à causa pública.

O evento reuniu uma mesa de honra composta por diversas autoridades e uma plateia lotada, que incluía familiares, amigos, colaboradores e delegados da Polícia Civil de Minas Gerais. Dra. Elaine, que também é ex-deputada estadual e ex-vereadora por Belo Horizonte, recebeu um **Diploma de Congratulações**, por iniciativa da deputada estadual Ione Pinheiro (União-MG), e o

certificado conferido pela comissão de segurança pública da Câmara Federal por meio da deputada federal, Deputada Ione Barbosa.

A honraria reconheceu sua notória atuação na defesa dos direitos das mulheres e dos idosos, além de destacar o marco histórico de ser a primeira mulher a presidir a Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais. O trabalho da presidente da ADEPOL-MG, Elaine Matozinhos, é reconhecido no Congresso Nacional

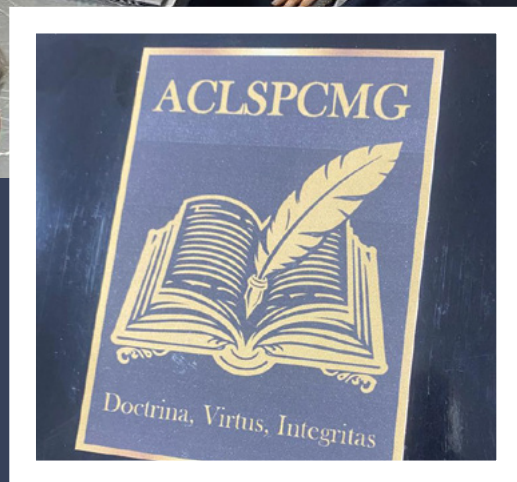
pela Comissão de Segurança Pública, que lhe conferiu o Diploma de Mérito, entregue, na ocasião, pela deputada federal Deputada Ione Barbosa.

A cerimônia emocionou o público, com falas de reconhecimento de autoridades presentes e depoimentos exibidos no telão, celebrando a dedicação e o trabalho incansável de Dra. Elaine. O evento consolidou o respeito e admiração pela trajetória da presidente da ADEPOL-MG, que continua a inspirar e liderar com excelência.





Foto: Ascom ADEPOL-MG



Nasce a Academia de Ciências e Letras: um marco para a cultura e o saber

No dia 31 de outubro de 2024, a sede da ADEPOL-MG foi palco de um momento histórico: a fundação da Academia de Ciências e Letras dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais (ACLSPCMG). Reunindo policiais civis com talentos literários em diversos gêneros e diretores da ADEPOL-MG, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) marcou o nascimento de uma instituição destinada a promover o conhecimento e a cultura entre os servidores.

A reunião foi conduzida pela idealizadora da entidade e presidente da ADEPOL-MG, delegada-geral Elaine Matozinhos, que destacou, em sua saudação inicial, a relevância histórica do evento. Em seguida, a delegada-geral, Claudia Edna Calhau de Castro Andrade, apresentou o edital que definiu o Estatuto e o Regimento Interno da nova Academia, lançando as bases para sua estrutura organizacional.

Entre os pontos discutidos, a Assembleia deliberou sobre estratégias fundamentais para a ACLSPCMG e, ao final, realizou a eleição da diretoria *pro tempore*, que conduzirá a entidade pelos próximos 180 dias até a escolha de uma gestão definitiva.

- **Presidente:** Edmar Evangelista.
- **Vice-Presidente:** Elaine Matozinhos Ribeiro Gonçalves.
- **Secretária:** Claudia Edna Calhau de Castro Andrade.
- **1º Tesoureiro:** Robson Lima Goes.
- **2º Tesoureira:** Suely Aparecida da Paixão Ribeiro.
- **1º Conselheiro:** Paulo Orlando Rodrigues de Mattos.
- **2º Conselheira:** Roberta Nascimento.
- **Conselho Fiscal:** José Moreira Alves (Kid Moreira).
- **Suplentes:** Sandra de Oliveira da Silva, Dolores Maria Portugal Tambasco e Elisabeth Terezinha de Oliveira Dinardo Abreu.

Com a missão de valorizar a literatura e fortalecer o intercâmbio de saberes entre os servidores, a Academia também reforça o compromisso da ADEPOL-MG com o desenvolvimento cultural e intelectual de seus associados.

Essa nova instituição celebra o talento literário presente na Polícia Civil de Minas Gerais e consolida a união entre a segurança pública e as letras. A ACLSPCMG nasce para ser um símbolo de inspiração e um espaço de troca enriquecedora, confirmando que a cultura e o conhecimento são fundamentais na construção de uma sociedade mais forte e consciente.

Descontos especiais para nossos associados.



DESIGN CONECTIVIDADE TECNOLOGIA CONFORTO

Novo Nivus

E aí, vai encarar?

Reauto | **CONTAGEM** Praça da Cemig
☎ (31) 3368-6000 | **BETIM** Av. Edmeia Lazzarotti, 2.505
☎ (31) 3529-8000



Faça parte da nossa história.

ASSOCIE-SE

Conheça nossos parceiros,
convênios ativos e os
benefícios que a
ADEPOL-MG oferece
aos seus associados.

 **ADEPOL - MG**
ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

Primeira quinzena de dezembro na Câmara Federal: avanços para a Segurança Pública

A última semana da quinzena, em especial, foi de trabalho contínuo e inegável protagonismo da ADEPOL Brasil.

Com o fim de ano chegando e trazendo consigo o tradicional recesso, a Câmara dos Deputados elegeu a última semana da quinzena para apreciar uma série de projetos de lei (PL) de grande importância para a segurança pública no Brasil.

Entretanto, seria injusto não atribuir ao trabalho quase braçal do presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia, Dr. Rodolfo Laterza, no Congresso, o estímulo adicional para essa verdadeira força-tarefa realizada pelos parlamentares.

A Adepol do Brasil trabalhou na articulação e contribuição técnica em vários projetos de lei, juntamente com a FENEME e a equipe da Frente Parlamentar da Segurança Pública, liderada pelo Deputado Federal Alberto Fraga (PL-DF).

Flagrante provado

Entre os projetos aprovados na terça-feira (10), estava aquele que cria uma nova modalidade de prisão em flagrante, apelidada de “flagrante provado”. A redação técnica original desse projeto contou com uma contribuição especializada da ADEPOL do Brasil.

O Projeto de Lei 373/15 (PL 373/15), de autoria do deputado Delegado Éder Mauro (PL-PA), define que o flagrante provado ocorre quando o suspeito é encontrado, em até 24 horas após o fato, e é reconhecido pela vítima, ou por terceiro que identifique o autor do crime, inclusive por meio de vídeo e foto da ação criminosa. O texto seguiu para análise do Senado.

Tráfico de drogas X violação de bagagem

Outro projeto aprovado no plenário da Câmara foi o PL 2600/23, que tipifica o crime de violação de bagagem para tráfico de drogas. O texto iguala ao crime de tráfico a prática de violar bagagem para usar no tráfico de drogas, se efetuada sem o consentimento do dono da mala.

O projeto é uma resposta ao caso das duas turistas brasileiras que estiveram detidas por um mês, na Alemanha, depois de terem as malas trocadas por outras idênticas às suas, porém recheadas com drogas.

A violação das bagagens envolve também a adulteração, falsificação ou troca de bagagem ou etiqueta, seja para traficar drogas, matéria-prima, insumo ou produto químico destinado à sua preparação. A regra valerá tanto para o transporte aéreo quanto para o rodoviário. O texto agora deve ser analisado pelo Senado.

Responsabilidade em acidentes

Na mesma sessão, também foi aprovado o Projeto de Lei 3125/21. Ele prevê o pagamento de pensão à vítima de acidente de trânsito caso seja constatado que o responsável está alcoolizado ou sob influência de drogas. Além disso, quem causar o acidente deverá pagar integralmente os danos materiais, morais e estéticos à vítima. O texto vale também para acidentes envolvendo lanchas ou Jet Ski. O texto ainda precisa ser analisado no Senado.

Má-fé

Foi aprovado, ainda, o Projeto de Lei 651/23. O texto aumenta a pena para vários tipos de crimes cometidos durante a vigência de estado de emergência ou de calamidade pública, tais como furto, roubo, peculato, que é o desvio de dinheiro público, entre outros. O projeto prevê novo crime para quem aumentar abusivamente o preço de produtos em situações de calamidade. Esse texto também passará por análise no Senado.

Cadastro Nacional de Monitoramento de Facções Criminosas e Milícias

O projeto de lei 6149/23, de autoria do deputado Gervásio Maia (PSB-PB), também aprovado na semana, prevê criação do Cadastro Nacional de Monitoramento de Facções Criminosas e Milícias. Abastecido pelos órgãos de todas as unidades da federação responsáveis pela segurança pública, o cadastro deverá servir de apoio às ações de inteligência e investigação das polícias. O texto foi relatado

em plenário pelo deputado Delegado da Cunha (PP-SP), com o apoio da ADEPOL.

Prisão após audiência de custódia

Um projeto de lei de grande impacto simbólico e normativo para os policiais vítimas no Brasil, organizado pelo deputado Federal Sargento Fatur, foi aprovado ainda na noite da quarta-feira (11).

O projeto de lei altera o Código de Processo Penal e torna obrigatória decretação de prisão preventiva após audiência de custódia em diversos situações, como o caso de pessoas reincidentes.

O PL 714/2023, de autoria do deputado Coronel Ulysses (União-AC) prevê a privação da liberdade provisória da pessoa após audiência de custódia “havendo fundados indícios de materialidade e autoria do crime e, também, quando já tiver sido presa em flagrante por mais de uma vez - e ter sido liberada após audiência; integrar organização criminosa armada ou milícia; portar ilegalmente arma de fogo de uso proibido ou restrito e praticar crime com violência ou grave ameaça com uso de arma de fogo, além de tráfico de drogas qualificado.

Estatuto da vítima

Outro projeto de lei importante que contou com apoio da Adepol do Brasil e foi aprovado na mesma quarta-feira (11), institui o Estatuto da Vítima. A proposta detalha direitos e contém regras para a chamada justiça restaurativa, aplicável de forma preventiva ou após infrações penais ou não. O texto foi enviado ao Senado.

De autoria do deputado Rui Falcão (PT-SP) e outros, o Projeto de Lei 3890/20 foi aprovado na forma de um substitutivo da relatora, deputada Lídice da Mata (PSB-BA). Com isso, o delegado de polícia passa a ter várias prerrogativas de aplicação de medidas de proteção às vítimas.





Delegada Ione: avanços legislativos em defesa das mulheres e da segurança pública

A deputada federal Delegada Ione (Avante-MG) é uma voz de destaque na Câmara dos Deputados, com uma atuação focada na proteção das mulheres e no fortalecimento da segurança pública. Com uma carreira sólida como delegada especializada em crimes contra a mulher, Ione transformou sua experiência policial em importantes conquistas legislativas.

Um de seus marcos foi a criação da Lei “Não é Não”, sancionada no início de seu mandato, que instituiu um protocolo de prevenção e combate à violência contra mulheres em estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas, como bares e casas noturnas. O protocolo detalha um passo a passo para o socorro imediato às vítimas, oferecendo uma camada adicional de proteção no ambiente de lazer.

Compromisso com a causa

Antes da política, Ione já se destacava por sua dedicação à segurança das mulheres. Como delegada, fundou, em Juiz de Fora, a *Casa Mulher Segura*, um abrigo que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos. Além disso, sua atuação se reflete em diversos projetos de lei voltados à ampliação dos direitos e da proteção às mulheres. Um exemplo é o **PL 538/2023**, que prevê o aumento de pena para agressores em casos de violência doméstica na presença de filhos ou pais da vítima.

Avanços legislativos

Além de ser autora e coautora de projetos fundamentais, Ione também tem se dedicado à atualização e revisão do Código Penal Militar e de normas que garantem a reabilitação dos agressores. Entre seus projetos, destaca-se o **PL 3858/2023**, que exige que agressores de violência doméstica participem de programas de recuperação como condição para progressão de pena.

Outro importante projeto sob sua relatoria é o **PL 248/2024**, que torna mais acessíveis os antecedentes criminais de agressores, permitindo que mulheres conheçam o histórico de seus parceiros. Já o **PL 2808/2024** visa aumentar as penas para agressores, suspendendo direitos de visitação de filhos menores até que seja comprovado acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

Apoio à segurança pública

No campo da segurança pública, Ione também tem se destacado, com a criação do **PL 2126/2024**, que busca restaurar direitos e melhorar as condições de trabalho dos policiais civis. O projeto sugere, entre outras medidas, a criação de uma base de dados unificada, assistência jurídica integral e indenizações por periculosidade e insalubridade.

Além disso, como relatora do **PL 779/2024**, Ione contribuiu para a criação do Programa Nacional de Prevenção e Combate à Vitimização dos Profissionais de Segurança Pública, que visa aumentar a proteção aos agentes e suas famílias, com medidas como a criação de unidades especializadas e o aumento das penas por homicídios e lesões corporais graves contra policiais.



Assembleia Geral da ADEPOL-BR reúne lideranças nacionais em São Luís



Entenda as Assembleias Gerais: AGO e AGE

As Assembleias Gerais são os momentos de maior deliberação em uma entidade associativa, previstos no estatuto para garantir organização e representatividade. Elas podem ser realizadas de duas formas principais:

Assembleia Geral Ordinária (AGO)

Realizada em ocasiões previamente definidas, como eleições, prestação de contas ou aprovação de orçamentos.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

Convocada para tratar de assuntos excepcionais, como alterações estatutárias, ajustes em taxas de contribuição ou decisões estratégicas importantes.

A ADEPOL-BR promoveu uma AGO para análise e aprovação das contas do exercício de 2024, reunindo representantes de entidades regionais associadas. Paralelamente, uma AGE foi convocada para discutir mudanças estruturais, como a criação de novas diretorias e a implantação da Academia Nacional de Ciências e Letras dos Delegados de Polícia.

Esses encontros são fundamentais para fortalecer a governança, aprimorar processos e alinhar a atuação da associação com os interesses de seus membros.



A Associação do Delegados de Polícia do Brasil (ADEPOL-BR) realizou, no dia 6 de dezembro, sua Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em São Luís, Maranhão. O evento, liderado pelo presidente Rodolfo Queiroz Laterza, contou com a presença de representantes de entidades de delegados de polícia de todos os estados do país, incluindo a presidente da ADEPOL-MG, Dra. Elaine Matozinhos, o conselheiro fiscal, Dr. Edson José Pereira, e o conselheiro consultivo Dr. Ronaldo Cardoso Alves.

Durante a AGE, Rodolfo Laterza apresentou um panorama das ações realizadas pela ADEPOL-BR ao longo do ano, com destaque para projetos de lei voltados ao fortalecimento da Segurança Pública e da Polícia Judiciária. Na ocasião, também foi apresentado o planejamento estratégico da enti-

dade para 2025 e anunciada a criação da Academia de Ciências e Letras dos Delegados de Polícia (ACLDP). A iniciativa, inspirada pela presidente da ADEPOL-MG, delegada Elaine Matozinhos, foi concretizada pelo presidente Rodolfo Laterza e recebeu elogios dos representantes classistas de todo o país presentes no encontro.

Outro destaque da reunião foi a confirmação, em Assembleia Geral Ordinária (AGO), da aprovação das contas da associação. O processo foi supervisionado pelo delegado Ronaldo Cardoso, titular do Conselho Fiscal da ADEPOL-BR.

O evento reafirmou o compromisso da ADEPOL-BR com o aprimoramento das instituições policiais e o fortalecimento da Segurança Pública no Brasil, consolidando sua atuação estratégica e nacionalmente relevante.



Confraternização em alto estilo

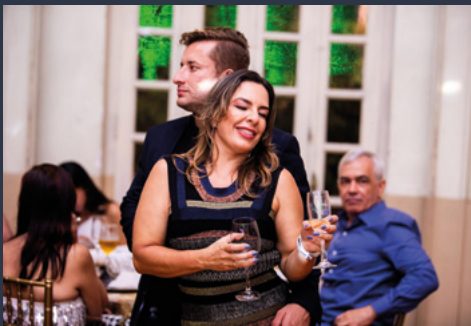
Encerrando o ano em grande estilo, a ADEPOL-MG reuniu associados e associadas da capital e do interior em uma noite memorável de celebração e alegria. O cenário escolhido para a festa realizada no dia 21 de novembro foi o tradicional Automóvel Clube de Belo Horizonte, inaugurado em 1929 e tombado como patrimônio histórico e de arte em 1988.

Nos salões imponentes que sempre receberam a alta sociedade belo-horizontina, brilhou a decoração impecável de Mariza Evangelista e Miriam Galuppo. Com música contagiante, excelente gastronomia e a presença dos associados, a festa cuidadosamente preparada pela comissão organizadora integrada pela diretora Social Renata Rodrigues, a assessora especial da presidência, Miriam Galuppo e Mariza Evangelista foi marcada por alegria e um verdadeiro espírito de confraternização.









Acesse o QR Code para ver mais fotos do evento.

Segurança Pública em Minas Gerais: desafios e perspectivas

Minas Gerais, o segundo estado mais populoso e um dos mais extensos do Brasil, enfrenta desafios complexos em segurança pública. Sua diversidade geográfica e econômica, que vai de grandes centros urbanos, como Belo Horizonte, até regiões rurais e mineradoras, exige abordagens específicas e integradas para garantir a segurança dos cidadãos.

Histórico e Estrutura - A segurança pública no estado tem raízes na mineração, desde o século XVII. A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), uma das maiores do país, e a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), responsável pela investigação criminal, desempenham papéis fundamentais na manutenção da ordem. A segurança é complementada pelo Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal e Guardas Municipais.

Desafios Atuais - Minas Gerais enfrenta diversos desafios, tanto de natureza nacional quanto local:

- 1. Criminalidade Urbana:** As grandes cidades, especialmente Belo Horizonte e sua região metropolitana, enfrentam altos índices de violência, como homicídios, roubos e tráfico de drogas. A atuação de facções criminosas também é uma preocupação constante.
- 2. Regiões Mineradoras:** As áreas de mineração enfrentam conflitos trabalhistas, atividades ilegais e questões ambientais, exigindo uma abordagem multifacetada para garantir a ordem pública e a sustentabilidade.

Dra. Edmar Evangelista

Delegada-geral e presidente da ACLSPCMG



- 3. Violência Rural:** Embora com menor densidade populacional, as zonas rurais enfrentam crimes, como roubo de gado, conflitos agrários e a presença de grupos armados, que exigem atenção específica das autoridades.

- 4. Desastres Naturais:** Enchentes e deslizamentos de terra são frequentes, e a segurança pública deve estar preparada para coordenar respostas rápidas e eficazes.

Iniciativas e Políticas - Diversas iniciativas têm sido implementadas para enfrentar esses desafios:

- 1. Tecnologia e Inteligência:** O uso de tecnologias, como câmeras de monitoramento, reconhecimento facial e análise de dados, tem melhorado a eficácia da segurança, permitindo respostas mais rápidas e coordenadas.
- 2. Policiamento Comunitário:** Programas de aproximação entre polícia e comunidade têm sido fundamentais para reduzir a criminalidade e aumentar a confiança da população nas forças de segurança.
- 3. Capacitação e Treinamento:** A formação contínua de profissionais de segurança, incluindo direitos humanos e uso propor-

cional da força, é essencial para garantir um serviço eficiente e ético.

- 4. Parcerias e Cooperação:** Projetos colaborativos com outras esferas de governo, ONGs e a iniciativa privada, como segurança nas escolas e programas de ressocialização, têm contribuído para a melhoria da segurança no estado.

Perspectivas Futuras - O futuro da segurança pública em Minas Gerais depende de uma abordagem integrada que envolva repressão ao crime e prevenção social. A redução das desigualdades, o fortalecimento das instituições democráticas e a promoção de oportunidades econômicas são fundamentais para criar um ambiente seguro. Além disso, o investimento contínuo em tecnologia e na formação dos profissionais de segurança será crucial para enfrentar novas formas de criminalidade.


Conclusão

Minas Gerais enfrenta desafios significativos em segurança pública, mas, com políticas estratégicas, investimentos adequados e colaboração entre os setores da sociedade, é possível construir um futuro mais seguro e justo para seus cidadãos.



Quando caminhamos juntos,
somos mais fortes!

Agradecemos a cada um de vocês,
associados, associadas, dependentes,
pensionistas, colaboradores,
fornecedores e amigos que estiveram
conosco ao longo deste ano.



Que possamos seguir
juntos, mantendo os nossos laços
de amizade e parceria.

Desejamos que este novo ano seja,
para todos nós, um tempo de paz,
saúde e prosperidade.



Feliz

2025!



Descontos Exclusivos

PARA ASSOCIADOS ADEPOL-MG!

Viaje mais e pague menos com a Sarah Campos Consultoria em Viagem, agência parceira da ADEPOL!

O que você ganha como associado ADEPOL?

- Descontos imperdíveis em pacotes para destinos nacionais e internacionais.
- Grupo VIP no WhatsApp: sem conversas, apenas promoções diárias e exclusivas!
- Atendimento personalizado para planejar viagens sob medida.



Participe do Grupo de Promoções agora mesmo!

Para escanear o QR code, aponte a câmera do celular e click no link que aparecer na tela ou entre em contato conosco solicitando a inclusão pelos números:

☎ (31)98712-3143

☎ (31)3402-2000

📱 @viagenssarahcampos



NOSSA SEDE EM NOVA LIMA

